



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

SECRETARIA-EXECUTIVA

DIRETORIA DE GESTÃO DAS

UNIDADES DE PESQUISA E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

COORDENAÇÃO-GERAL DAS

UNIDADES DE PESQUISA E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

**TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES E O LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA**

Aos dias do mês de de 2017, de um lado, o **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES**, doravante denominado **MCTIC**, representado pelo seu Ministro, e, do outro lado, o **LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA**, doravante denominado **LNCC**, representado por seu Diretor, resolvem assinar o presente **TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO - TCG**, com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho a serem alcançadas ao término do exercício de 2016, cujo detalhamento encontra-se explicitado nos seguintes anexos, que são parte integrante do presente instrumento: **ANEXO 1 – Premissas TCG 2017; ANEXO 2 – Indicadores E METAS de Desempenho; ANEXO 3 – METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO; ANEXO 4 – CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES; ANEXO 5 - PDU 2016–2020.**

**CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO**

Este TCG tem por objeto o ajuste de condições específicas no relacionamento entre o MCTIC, por meio da sua Coordenação-Geral das Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais, doravante denominada CGUO, e o LNCC, visando assegurar a essa Unidade as condições necessárias ao cumprimento de sua missão e de seu **Plano Diretor – PDU 2016-2020** –, com excelência científica e tecnológica em sua área de atuação.

**CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETIVOS**

São objetivos a serem alcançados com a execução deste TCG:

- (a) Proporcionar maior autonomia de gestão ao LNCC, simplificando o processo de tomada de decisões e de avaliação de resultados;
- (b) Atingir metas e resultados, de acordo com o Anexo 2, fixados de comum acordo pelas partes convenientes, para cada exercício, e aferidos por meio de indicadores específicos e quantificados de acordo com o Anexo 3, em consonância com o **PDU 2016-2020**;
- (c) Fornecer ao LNCC orientação básica e apoio para execução das suas atividades prioritárias definidas no **PDU 2016-2020**; e
- (d) Consolidar o papel do LNCC como Laboratório Nacional.

**CLÁUSULA TERCEIRA – PREMISSAS PARA EXECUÇÃO DO TCG**

Este TCG é orientado pelas premissas contidas no Anexo 1 e pelo **PDU 2016-2020**, Anexo 5.

**CLÁUSULA QUARTA - COMPROMISSOS DO MCTIC**

- (a) Assegurar o cumprimento do **PDU 2016-2020** do LNCC e avaliá-lo anualmente por meio deste TCG;
- (b) Assegurar os recursos orçamentários e financeiros necessários à execução dos programas, projetos e atividades do LNCC, concorrendo para sua liberação nos prazos requeridos;
- (c) Articular-se com as demais Secretarias do MCTIC e Agências envolvidas direta ou indiretamente nos programas, projetos e atividades do LNCC, com vistas a assegurar os meios para o cumprimento deste TCG;
- (d) Auxiliar, quando necessário, o cumprimento das atividades do LNCC na articulação interinstitucional com unidades internas ou externas ao MCTIC;
- (e) Modernizar, sempre que possível, o sistema de controle, eliminando empecilhos burocráticos ao processo decisório da gestão do LNCC;
- (f) Auxiliar na busca de fontes externas de recursos financeiros e, quando apropriado, no encaminhamento e negociação de pedidos de créditos extra orçamentários; e
- (g) Assegurar o cumprimento das exigências legais, estatutárias e organizacionais necessárias ao funcionamento planejado para o LNCC.

**CLÁUSULA QUINTA – COMPROMISSOS DO LNCC**

(a) Atingir as metas e resultados que forem acordados para cada exercício, na forma dos Anexo 2 e 3, considerando que:

i. as premissas de planejamento estabelecidas no Anexo 1 para o exercício e no **PDU 2016-2020** (Anexo 5) condicionam e definem as metas e os indicadores referidos no Anexo 2; e

ii. compatibilizados os princípios de transparência nas ações de Governo e de interesse público, aquelas metas e indicadores de desempenho que constituírem informações confidenciais, incluindo as questões relacionadas à propriedade intelectual, devem ser preservadas como tal, respondendo pelos danos causados a terceiros a parte direta ou indiretamente responsável por sua divulgação não autorizada.

(b) Consolidar no LNCC as medidas necessárias ao cumprimento do **PDU 2016-2020** e consequente TCG, assegurando o aprimoramento dos métodos de gerenciamento, a qualidade de suas atividades, a pesquisa científica e tecnológica, a introdução de inovações em processos técnicos e eventuais produtos e a racionalização dos custos de execução e gestão;

(c) Observar, na condução dos processos, trabalhos técnicos e de pesquisa, o **PDU 2016-2020**, os Programas e Ações do Plano Plurianual – **PPA 2016-2020** – do Governo Federal, bem como, a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – **ENCTI 2016-2022**;

(d) Apresentar o Relatório de Desempenho de 2017 à CGUO/MCTIC acompanhado do parecer emitido pelo Conselho Técnico-Científico – CTC do LNCC;

(e) Fornecer informações detalhadas adicionais quando necessárias à correta avaliação de desempenho;

(f) Fazer gestões, com o apoio da CGUO/MCTIC, para superação de eventuais obstáculos externos; e

(g) Articular-se, no que couber, com as Secretarias do MCTIC para a execução de programas, projetos e atividades inseridos na política de CT&I do MCTIC.

#### **CLÁUSULA SEXTA - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**

O desempenho de gestão do LNCC, diante dos compromissos assumidos no presente TCG, será avaliado anualmente por meio do cumprimento das metas acordadas no Anexo 2.

(a) Caberá à CGUO/MCTIC a convocação de reunião de avaliação anual, com a finalidade de analisar o Relatório de Desempenho. As reuniões contarão com a participação mínima de:

i. dois representantes da CGUO;

ii. dois representantes do LNCC; e

iii. um membro do CTC, externo ao LNCC.

(b) O Relatório de Desempenho anual deverá ser encaminhado pelo LNCC ao MCTIC/CGUO, com antecedência mínima de 15 dias às reuniões respectivas;

(c) A CGUO preparará Relatório de Acompanhamento anual de avaliação, do qual resultarão recomendações à administração do LNCC;

(d) A reunião anual de avaliação incluirá, na medida do possível, discussões sobre os indicadores e metas a serem pactuados no próximo TCG.

#### **CLÁUSULA SÉTIMA - REVISÃO, SUSPENSÃO E RESCISÃO**

O presente TCG poderá ser revisto, por meio de aditivos, suspenso ou rescindido a qualquer tempo pelas partes, e de comum acordo com o LNCC, na ocorrência de:

(a) mudança relevante nas premissas técnicas e econômicas (Anexo 1), consideradas na elaboração das metas e indicadores, as quais inviabilizem seu cumprimento;

(b) resultado de avaliação técnica com irreversível tendência ao descumprimento parcial de metas anuais (Anexo 2), por razões imputáveis à administração do LNCC;

(c) inobservância às leis ou demais normas jurídicas, incluindo-se o Regimento Interno do LNCC, por parte de seus administradores, na modalidade dolosa ou culposa; e

(d) a não concretização das premissas estabelecidas no Anexo 1, quanto a repasses de recursos financeiros.

Recomendações do CTC do LNCC poderão resultar na criação de Termos Aditivos a este TCG.

#### **CLÁUSULA OITAVA – VIGÊNCIA**

Este TCG terá vigência da data de sua assinatura até 31 de dezembro de 2017.

O presente TCG será renovado anualmente a contar do dia seguinte ao do termo final de vigência previsto no inciso anterior.

Brasília, DF, de de 2017.

**GILBERTO KASSAB**

Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

**Augusto Cesar Gadelha Vieira**

Diretor do Laboratório Nacional de Computação Científica

**ANEXOS**ANEXO 1 – Premissas TCG 2016

ANEXO 2 – Indicadores E METAS de Desempenho

ANEXO 3 – METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

ANEXO 4 – CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

ANEXO 5 – PDU 2016 - 2020

ANEXO 1 – Premissas TCG 2017

Constituem premissas do presente Termo de Compromisso de Gestão:

1. O recebimento, com fluxo adequado, dos recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual de 2017 - LOA – n.º [13.414, DE 10 DE JANEIRO DE 2017](#) e definida na programação orçamentária e financeira, que estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2016, por meio do Decreto n.º [8.961, DE 16 DE JANEIRO DE 2017](#), bem como em conformidade com a Portaria do MPOG n.º 28, de 16/02/2017, da ordem de R\$ 16.144.053,00 (dezesesseis milhões, cento e quarenta e quatro mil e cinquenta e três reais), para as despesas de Custeio e Capital com correspondentes limites de empenho nos mesmos valores, dos quais a arrecadação de receita própria (Fonte 150) corresponde a R\$ 49.680,00 (quarenta e nove mil, seiscentos e oitenta reais).

ITENS	LOA 2017	LIMITE DE EMPENHO
<b>Gestão Administrativa</b>		
<b>Fonte 100</b>		
<b>Custeio</b>	5.569.672	5.569.672
<b>Capital</b>	200.000	200.000
<b>Ações Finalísticas</b>		
<b>Fonte 100</b>		
<b>Custeio</b>	10.124.701	10.124.701
<b>Capital</b>	200.000	200.000
<b>Fonte 150</b>		
<b>Custeio</b>	49.680	49.680

<b>TOTAL GERAL</b>	16.144.053	16.144.053
--------------------	------------	------------

2. Recursos do Programa de Capacitação Institucional - PCI, concedidas pelo MCTI/SCUP, valor previsto entre outubro de 2016 e setembro de 2017 de R\$ 1.310.000,00 (hum milhão e trezentos e dez mil reais).

3. As receitas de **outras fontes de recursos** provenientes de convênios, contratos e serviços e outros, da ordem de R\$5.000.000,00, intermediados pela FACC e SCC.

4. O impacto do contingenciamento de 44% do orçamento sobre as metas para os indicadores implicaram na adoção de perspectiva mais conservadora quanto aos resultados de 2017.

#### **ANEXO 2 – Indicadores E METAS de Desempenho PARA 2017**

Indicadores:	Série Histórica						Unidade	Peso	Total 2017			Nota	Pontuação ponderada
	2011	2012	2013	2014	2015	2016			Pactuado	Real.	Var %		
<b>Publicações</b>													
1. <b>IPUB</b> - Índice de Publicações	0,98	1,32	1,33	1,35	1,1	1,67	Pub/téc	3	1,30				
2. <b>IGPUB</b> - Índice Geral de Publicações	2,76	2,69	2,23	2,4	1,98	3,14	Pub/téc	3	2,50				
<b>Pesquisa</b>													
3. <b>PPD</b> - Progs de Pesquisa Desenvolvidos	2,17	1,41	1,71	1,56	1,43	2,48	Proj/téc	2	1,80				
4. <b>PPACI</b> - Progs, Projs e Ações de Cooper. Internac.	23	25	30	33	32	37	Nº	2	30				
5. <b>PPACN</b> - Progs, Projs e Ações de Cooper. Nac.	66	75	57	46	40	45	Nº	2	45				
6. <b>TPER</b> - Total Projs P&D Envolv. Redes Temáticas	26	25	25	18	19	17	Nº	2	17				
<b>Infraestrutura de Alto Desempenho</b>													
7. <b>UPC</b> - Utilização da Plataforma Computacional	615	1148	2480	2461	2036	19.836	Mil horas	2	19.800				
8. <b>DiPC</b> - Disponib. da Plataforma Computacional	0,999	0,998	1,000	0,871	0,960	0,995	Nº	3	0,970				
9. <b>NUA</b> - Número de Usuários Atendidos	122	208	293	696	2272	4355	Nº	2	4400				
10. <b>NPAe</b> - Número de projetos utilizando PAD(HPC)						59	Nº	2	90				
11. <b>SADC</b> – Software Aplic. Disponib. a Comunidade					12	11	Nº	3	11				
<b>Formação de Pessoal e Difusão</b>													

de CT&I														
12. <b>PD</b> - Número de Pós-Doc	13	12	16	15	10	15	Nº	2	14					
13. <b>IODT</b> – Ind. de Orientação de Dis. Teses Defendidas	0,37	0,36	0,47	0,49	0,49	0,50	Teses/téc	3	0,45					
14. <b>TPTD</b> – Trabalhos Publicados por Teses Defendidas	1,45	1,85	2,48	2,09	2,64	2,20	Pub/Tese	3	2,10					
15. <b>NCC</b> - Número de Certificados Concedidos	566	623	451	1130	528	1029	Nº	2	720					
16. <b>NCEC</b> – Número Certific. em Eventos Científicos	866	991	514	198	510	161	Nº	1	540					
17. <b>PEP</b> - Participantes em eventos de popular. C&T	1800	1306	1732	1689	2823	2849	Nº	2	2500					
<b>Bioinformática</b>														
18. <b>NGA</b> - Nº de Genomas Analisados	48	30	45	48	58	54	Nº	3	47					
19. <b>NGS</b> - Nº Genomas Sequenciados	47	38	70	97	46	39	Nº	3	39					

Indicadores:	Série Histórica						Unidade	Peso	Total 2017		Var %	Nota	Pontuação ponderada	
	2011	2012	2013	2014	2015	2016			Pactuado	Real.				
<b>Administrativo- Financeiros</b>														
20. <b>APD</b> - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	46	66	49	61	50	42	%	1	42					
21. <b>RRP</b> - Relação entre Receita Própria e OCC	93	69	128	604	14	34	%	1	34					
22. <b>IEO</b> - Índice de Execução Orçamentária	81	95	82	82	98	100	%	3	90					
<b>Recursos Humanos</b>														
23. <b>ICT</b> - Índice de Invest. em Capacit. e Treinamento	0,93	0,88	0,77	0,31	0,17	0,13	%	1	0,13					
24. <b>PRB</b> - Participação Relativa de Bolsistas	45	47	47	52	43	48	%	1	48					
25. <b>PRPT</b> – Participação Relativa de Terceirizados	51	51	53	53	50	44	%	1	44					
<b>Impacto Social</b>														
26. <b>IB</b> - Índice de Beneficiários	3367	3140	3006	3728	6143	8409	Nº	0	8174					

Totais (Pesos e Pontos)									53					
Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)														
Conceito														

### **ANEXO 3 – METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**

A avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes do TCG, agrupados por áreas-chave relacionadas à obtenção de resultados estabelecidos no **PDU 2016-2020**, conforme o Anexo 5.

O percentual de alcance de cada meta dos implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), conforme a escala da Tabela 1:

**Tabela 1.** Resultados observados e notas atribuídas

<b>RESULTADO OBSERVADO (%)</b>	<b>NOTA ATRIBUÍDA</b>
<b>≥ 91</b>	<b>10</b>
<b>de 81 a 90</b>	<b>8</b>
<b>de 71 a 80</b>	<b>6</b>
<b>de 61 a 70</b>	<b>4</b>
<b>de 50 a 60</b>	<b>2</b>
<b>≤ 49</b>	<b>0</b>

As notas serão ponderadas de acordo com o grau de importância relativa de cada meta, em uma escala de 1 a 3. Os pesos dos Indicadores estão relacionados na Tabela 2.

A nota final do LNCC será obtida pela média ponderada das notas atribuídas aos Indicadores, e posteriormente associada a um respectivo conceito, estabelecido e deverá ser classificada conforme a Tabela 3.

**Tabela 2.** Valores dos pesos dos Indicadores

<b>INDICADORES</b>	<b>Pesos</b>
<b>Publicações</b>	
<b>IPUB – Índice de Publicações</b>	<b>3</b>

<b>IGPUB – Índice Geral de Publicações</b>	<b>3</b>
<b>Pesquisa</b>	
<b>PPD – Projetos de Pesquisa Desenvolvidos</b>	<b>2</b>
<b>PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional</b>	<b>2</b>
<b>PPACN – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional</b>	<b>2</b>
<b>TPER – Total de Projetos de P&amp;D Envolvendo Redes Temáticas</b>	<b>2</b>
<b>Infraestrutura de Alto Desempenho</b>	
<b>UPC – Utilização da Plataforma Computacional</b>	<b>2</b>
<b>DiPC – Disponibilidade da Plataforma Computacional</b>	<b>3</b>
<b>NUA – Número de Usuários Atendidos</b>	<b>2</b>
<b>NPAe - Número de Projetos utilizando processamento de alto desempenho (HPC)</b>	<b>2</b>
<b>SADC – Softwares Aplicativos disponíveis à Comunidade</b>	<b>3</b>
<b>Formação de Pessoal e Difusão de CT&amp;I</b>	
<b>PD - Número de Pós-Docs</b>	<b>2</b>
<b>IODT – Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas</b>	<b>3</b>
<b>TPTD – Trabalhos Publicados por teses defendidas</b>	<b>3</b>
<b>NCC – Número de Certificados Concedidos</b>	<b>2</b>
<b>NCEC – Número de Certificados em Eventos Científicos</b>	<b>1</b>
<b>PEP – Participantes em eventos de popularização de C&amp;T</b>	<b>2</b>
<b>Bioinformática</b>	
<b>NGA – Número de Genomas Analisados</b>	<b>3</b>
<b>NGS – Número de Genomas Seqüenciados</b>	<b>3</b>
<b>Administrativo-Financeiros</b>	
<b>APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento</b>	<b>1</b>
<b>RRP – Relação entre Receita Própria e OCC</b>	<b>1</b>
<b>IEO – Índice de Execução Orçamentária</b>	<b>3</b>
<b>Recursos Humanos</b>	
<b>ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento</b>	<b>1</b>
<b>PRB – Participação Relativa de Bolsistas</b>	<b>1</b>

<b>PRPT</b> – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	<b>1</b>
<b>Inclusão Social</b>	
<b>IB</b> – Índice de Beneficiários	<b>0</b>

**Tabela 3.** Pontuação global e respectivos conceitos

PONTUAÇÃO GLOBAL (Nota)	CONCEITO
De 9,6 a 10	A - EXCELENTE
De 9,0 a 9,5	B - MUITO BOM
De 8,0 a 8,9	C - BOM
De 6,0 a 7,9	D - SATISFATÓRIO
De 4,0 a 5,9	E - FRACO
< que 4,0	F - INSUFICIENTE

#### ANEXO 4 – CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

##### Publicações

##### 1– IPUB - Índice de Publicações

**IPUB** = NPSCI / TNSE

**Unidade:** número de publicações por técnico, com duas casas decimais.

**Índice de referência:** 1,67 - último resultado medido em 2016.

**NPSCI** = Número de publicações em periódicos com ISSN indexados no SCI, no ano.

**Fonte primária:** Plataforma Lattes; **fonte consultada:** sistema interno de registro, atualizado por convocação no mínimo duas vezes ao ano, janeiro e agosto.

**Índice de referência:** 107 - último resultado medido em 2016.

Obs.:

1. Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período, em primeira via, seja eletrônica ou impressa. Resumos expandidos não devem ser incluídos. Os técnicos atuantes no indicador devem ser listados em anexo.

2. A relação das publicações deve estar anexa ao cálculo do indicador.

**TNSE** = Soma dos técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na UP/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

**Fonte primária:** Sistema intranet.

**Índice de referência:** 64 (27 pesquisadores + 21 tecnologistas + 16 pós doutorandos) - último resultado medido em 2016.

Obs. A relação dos técnicos deve estar anexa ao cálculo do indicador.



## 2 – IGPUB - Índice Geral de Publicações

**IGPUB = NGPB / TNSE**

**Unidade:** número de publicações por técnico, com duas casas decimais.

**Índice de referência:** 3,14- último resultado medido em 2016.

**NGPB** = (Nº de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (Nº de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (Nº de artigos completos publicados em evento técnico-científico nacional ou internacional) + (Nº de participações em livros), no ano. Serão considerados eventos técnico-científicos: congressos, conferências, encontros, simpósios, seminários e workshops, cujo tema esteja ligado às áreas de atuação do LNCC. Serão consideradas participações em livros: (a) a autoria de um capítulo, sendo computados tantos capítulos quantos tenham sido produzidos por autor vinculado ao LNCC; (b) organização de livro, contabilizada como uma participação, (c) autoria ou co-autoria de livro inteiro, contabilizando-se nesse caso 5 (cinco) participações. Obs.: Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos.

**Fonte primária:** Plataforma Lattes; **Fonte consultada:** sistema interno de registro, atualizado por convocação no mínimo duas vezes ao ano, janeiro e agosto.

**Índice de referência:** 201 - último resultado medido em 2016.

Obs.: A relação das publicações deve estar anexa ao cálculo do indicador.

**TNSE** = tratado no indicador IPUB.

# Pesquisa

## 3 – PPD – Projetos de Pesquisa Desenvolvidos

**PPD = PROJ / TNSE**

**Unidade:** número de projetos por técnico, com duas casas decimais.

**Índice de referência:** 2,48 - último resultado medido em 2016.

**PROJ** = Número total de projetos desenvolvidos.

**Unidade:** número, sem casa decimal.

**Índice de referência:** 154 - último resultado medido em 2016.

**Fonte primária:** sistema interno de registro, atualizado por convocação no mínimo duas vezes ao ano, janeiro e agosto.

Obs.:

1. A relação dos projetos, incluindo, sem sobreposição, projetos individuais, os desenvolvidos em rede ou em cooperação nacional e internacional, deve estar anexa ao cálculo do indicador; deverão ser inseridas nos relatórios também as informações sobre a vigência e resultados apresentados, no ano.
2. Foi modificado o título do indicador.

**TNSE** = tratado no indicador IPUB.

## 4 – PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional

**PPACI** = Número de programas, projetos e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a país.

**Unidade:** número, sem casa decimal.

**Índice de referência:** 37- último resultado medido em 2016.

**Fonte primária:** sistema interno de registro, atualizado por convocação no mínimo duas vezes ao ano, janeiro e agosto.

Obs.:

- 1 - Considerar apenas os programas, projetos e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras, ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo. Como documento institucional/formal entende-se, também, cartas, memorandos e similares assinados ou acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional e sua respectiva contraparte estrangeira.
- 2 - As instituições parceiras estrangeiras e seus respectivos programas, projetos ou ações deverão ser listadas em anexo, de acordo com a sua classificação (programa, projeto ou ação); deverão ser inseridas nos relatórios também as informações sobre a vigência e resultados apresentados, no ano.
- 3 - A relação dos projetos de cooperação internacional deve estar anexa ao cálculo do indicador.

## 5 – PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional

**PPACN** = Número de programas, projetos e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano.

**Unidade:** número, sem casa decimal.

**Índice de referência:** 45 - último resultado medido em 2016.

**Fonte primária:** sistema interno de registro, atualizado por convocação no mínimo duas vezes ao ano, janeiro e agosto.

Obs.:

1 - Considerar apenas os programas, projetos e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo. Como documento institucional/formal entende-se, também, cartas, memorandos e similares assinados ou acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional.

2 - As instituições parceiras brasileiras e seus respectivos programas, projetos ou ações deverão ser listadas em anexo, de acordo com a sua classificação (programa, projeto ou ação); deverão ser inseridas nos relatórios também as informações sobre a vigência e resultados apresentados, no ano.

3 - A relação dos projetos de cooperação nacional deve estar anexa ao cálculo do indicador.

## 6 – TPER – Total de Projetos de P&D Envolvendo Redes Temáticas

**TPER** = Número de projetos em que o LNCC atua como coordenador e/ou participa na execução de projetos científicos e tecnológicos envolvendo redes nacionais e regionais de conhecimento e infraestrutura.

**Unidade:** número, sem casa decimal.

**Índice de referência:** 17 - último resultado medido em 2016.

**Fonte primária:** sistema interno de registro, atualizado por convocação no mínimo duas vezes ao ano, janeiro e agosto.

Obs.: A relação dos projetos deve estar anexa ao cálculo do indicador; deverão ser inseridas no relatório também as informações sobre a vigência e resultados apresentados, no ano.

# Infraestrutura de alto desempenho

## 7 – UPC – Utilização da Plataforma Computacional

**UPC** = Soma dos tempos de CPU, em milhares de horas, utilizados pelos usuários, descontado o tempo para a administração da plataforma. Esse tempo leva em conta o número de processadores de cada equipamento.

**Unidade:** milhares de horas.

**Índice de referência:** 19.836 mil horas - último resultado medido em 2016.

**Fonte primária:** Sistema de *accounting* das plataformas computacionais, sob responsabilidade da COTIC.

## 8 – DiPC – Disponibilidade da Plataforma Computacional

**DIPC** =  $NHD / NHP$

**Unidade:** número decimal com três casas.

**Índice de referência:** 0,995 - último resultado medido em 2016.

**NHD** = Número de horas realmente disponíveis da plataforma computacional.

**Fonte primária:** Sistema de controle e planilhas utilizadas pela equipe COTIC.

**NHP** = Número de horas de disponibilidade prevista da plataforma computacional.

**Índice de referência:** 80% - último resultado medido em 2016.

**Fonte primária:** Número de processadores dos equipamentos X 8640 horas anuais

## 9 – NUA – Número de Usuários Atendidos

**NUA** = Número de usuários internos e externos de computação de alto desempenho atendidos pela Coordenação de Sistemas e Redes do LNCC.

**Unidade:** número de usuários.

**Índice de referência:** 4.355- último resultado medido em 2016.

**Fonte primária:** Arquivos de controle de acesso aos equipamentos de Alto Desempenho e usuários dos portais científicos, sob a responsabilidade da COTIC.

Obs.: São considerados os usuários cadastrados para acesso aos sistemas, constantes da listagem, totalizando o número de usuários.

## 10 – NP Ae – Número de projetos utilizando processamento de alto desempenho (HPC)

NP Ae = Número de projetos desenvolvidos na infraestrutura de processamento de alto desempenho do LNCC

**Unidade:** número de projetos.

**Índice de referência:** 59 - último resultado medido em 2016.

**Fonte primária:** Arquivos de controle, sob a responsabilidade da COTIC.

Obs.:

1. A relação de projetos deve compor uma tabela com as colunas: nome; objeto; entidade usuária; período de uso.
2. Foi modificado o título do indicador.

## 11 – SADC – Softwares Aplicativos disponíveis à Comunidade

SADC = Número de sistemas de software desenvolvidos e mantidos no LNCC, com um propósito determinado e distinto, e cuja utilização esteja franqueada a comunidade científica e de pesquisa. Engloba tanto softwares novos disponibilizados no ano de avaliação quanto softwares que tenham sido desenvolvidos em anos anteriores e que estejam sendo mantidos em perfeitas condições de funcionamento.

**Unidade:** número de softwares.

**Índice de referência:** 11 - último resultado medido em 2016.

**Fonte primária:** Arquivos de controle, sob a responsabilidade da COTIC.

Obs.: A relação de softwares deve compor uma tabela com as colunas: nome; objeto; quantidade de usuários; área responsável.

# Formação de Pessoal e Difusão de CT&I

## 12 – PD – Número de Pós-Doutorandos

PD = Número de pós-doutorandos, no ano.

**Unidade:** número, sem casa decimal.

**Índice de referência:** 15- último resultado medido em 2016.

**Fonte primária:** Relatório anual da COPGA .

Obs.: A relação dos pós-doutorandos, com nome completo e cpf ou passaporte, deve estar anexa ao cálculo do indicador.

## 13 – IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

$IODT = (NTD \times 2 + NDM) / (NOD \times 2 + NOM)$

**Unidade:** número de teses por técnico, com duas casas decimais.

**Índice de referência:** 0,57 - último resultado medido em 2016.

NTD = Número de teses de doutorado aprovadas no ano.

**Índice de referência:** 17- último resultado medido em 2016.

**Fonte primária:** Livro de atas de Teses e Dissertações, documentado na intranet da PG e também na Plataforma Sucupira da CAPES.

NDM = Número de dissertações de mestrado aprovadas no ano.

**Índice de referência:** 18 - último resultado medido em 2016.

**Fonte primária:** Livro de atas de Teses e Dissertações, documentado na intranet da PG e também na Plataforma Sucupira da CAPES.

NOD = Número de especialistas habilitados a orientar teses de doutorado.

**Índice de referência:** 37 - último resultado medido em 2016.

**Fonte primária:** documentado na intranet da COPGA e também na Plataforma Sucupira da CAPES.

NOM = Número de especialistas habilitados a orientar somente dissertações de mestrado

**Índice de referência: 0** - último resultado medido em 2016.

**Fonte primária:** documentado na intranet da COPGA e também na Plataforma Sucupira da CAPES.

Obs.:

1. A relação das publicações deve estar anexa ao cálculo do indicador.
2. A relação dos pesquisadores e técnicos habilitados deve estar anexa ao cálculo do indicador.

#### **14 – TPTD – Trabalhos Publicados por Teses e Dissertações Defendidas**

**TPTD = NTP / (NTD + NDM)**

**Unidade:** número de publicações por tese, com uma casa decimal.

**Índice de referência: 2,2** - último resultado medido em 2016.

**NTP** = Número de trabalhos aceitos para publicação em periódicos indexados ou artigos completos publicados em anais de congressos, gerados a partir das teses e dissertações defendidas e/ou em andamento. No caso das teses e dissertações defendidas, serão consideradas as publicações vinculadas às teses ou dissertações defendidas do programa de pós-graduação até dois anos após a conclusão.

**Índice de referência: 77**- último resultado medido em 2016.

**Fonte primária:** Sistema Intranet do LNCC e curriculum lattes dos professores.

**NTD** = tratado no indicador IODT.

**NDM** = tratado no indicador IODT.

#### **15 – NCC – Número de Certificados Concedidos**

**NCC** = Número de certificados de especialização ou extensão, tais como cursos de verão e outros cursos de extensão em área técnico-científica.

**Unidade:** número de certificados.

**Índice de referência: 1.029** - último resultado medido em 2016.

**Fonte primária:** Inscrições do evento e livro de registro de certificados da COPGA.

Obs.: A relação de cursos fornecidos deve compor uma tabela com as colunas: nome do curso; período de realização; quantidade de participantes; quantidade de certificados emitidos.

#### **16 – NCEC – Número de Certificados em Eventos Científicos**

**NCEC** = Número de certificados em eventos científicos organizados pelo LNCC dentro de sua área de atuação, no ano.

**Unidade:** número de certificados.

**Índice de referência: 161**- último resultado medido em 2016.

**Fonte primária:** Relatório semestral e anual da COPGA.

Obs.: A relação de eventos deve compor uma tabela com as colunas: nome do curso; período de realização; quantidade de participantes; quantidade de certificados emitidos.

#### **17- PEP - Participantes em eventos de popularização de CT&I**

**PEP**=Total de participantes em eventos de popularização da ciência organizados pelo LNCC no município de Petrópolis.

**Unidade:** participantes, sem casa decimal.

**Índice de referência: 2849** - último resultado medido em 2016.

**Fonte primária:** COPGA.

Obs:

1. A relação de eventos deve compor tabela com as colunas: nome do evento; período; quantidade de participantes.
2. Este indicador estava era denominado de "índice de beneficiários" na categoria "impacto social". Foi movido para esta categoria por representar uma atividade de difusão de CT&I.

## **Bioinformática**

#### **18 – NGA – Número de Genomas Analisados**

**NGA** = Número de genomas analisados, no ano.

**Unidade:** número, sem casa decimal.

**Índice de referência:** 54 - último resultado medido em 2016.

**Fonte primária:** Relatório do LABINFO.

## 19 – NGS – Número de Genomas Sequenciados

**NGS** = Número de projetos genoma sequenciados na Unidade Genômica Computacional, no ano. Unidade: n°

**Unidade:** número, sem casa decimal.

**Índice de referência:** 39 - último resultado medido em 2016.

**Fonte primária:** Relatório do LABINFO.

OBS: Foi modificado o título do indicador.

# Administrativos Financeiros

## 20 – APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

**APD** =  $[1 - (DM / OCC)] \times 100$

**Unidade:** percentual, sem casa decimal.

**Índice de referência:** 54 - último resultado medido em 2016.

**DM** = Soma das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.

**Unidade:** percentual, sem casa decimal.

**Índice de referência:** R\$ 4.903.214,51 - último resultado medido em 2016.

**Fonte primária:** Quadro apresentando as 15 despesas administrativas liquidadas, de maior valor, retiradas do relatório por elemento de despesa gerado no Tesouro Gerencial (Ação 4139 e 2000). As despesas: Energia Elétrica, Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos e Suporte a usuários de TI são computadas em 25% do total da despesa relativa ao orçamento do ano do Relatório.

**OCC** = Soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150 efetivamente empenhadas e liquidadas no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas.

**Unidade:** percentual, sem casa decimal.

**Índice de referência:** R\$ 8.434.386,00- último resultado medido em 2016.

**Fonte primária:** Valor das ações 2000 e 4139, custeio e capital, empenhadas e liquidadas, retirados de relatório gerado no Tesouro Gerencial.

Obs.:

1 - Além das despesas administrativas listadas no conceito do indicador APD, incluir outras despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas pela UP.

2 - A relação de despesas deve compor uma tabela com as colunas: nome da despesa; classificação contábil; percentual - classificado em ordem decrescente; valor (R\$).

## 21 – RRP - Relação entre Receita Própria e OCC

**RRP** =  $(RPT / OCC) \times 100$

**Unidade:** percentual, sem casa decimal.

**Índice de referência:** 39% - último resultado medido em 2016.

**RPT** = Receita própria total, incluindo a receita própria ingressada via UP, as extra-orçamentárias e as que ingressam via fundações (convênios, Fundos Setoriais e de Fundações de Apoio à Pesquisa), no ano.

**Unidade:** valor em reais.

**Índice de referência:** R\$ 3.262.772,29 - último resultado medido em 2016.

**Fonte primária:** Soma dos valores declarados pela FACC e constantes do sistema de controle de projetos da Intranet.

Obs.:

1 - Na receita própria total (RPT) devem ser incluídos os recursos diretamente arrecadados (fonte 150), convênios, recursos extra-orçamentários oriundos de fundações, fundos e agências, excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

2 - A relação de receitas próprias deve compor uma tabela com as colunas: nome da fonte da receita; informação sobre o objeto - projeto ou serviço; valor (R\$) classificado em ordem decrescente.

OCC = tratado no indicador APD.

## 22 – IEO - Índice de Execução Orçamentária

**IEO = (VOE / OCCe) x 100**

**Unidade:** percentual, com duas casas decimais.

**Índice de referência:** 99,87% - último resultado medido em 2016.

**VOE** = Somatório dos valores de Custeio e Capital efetivamente empenhados e liquidados.

**Unidade:** valor em reais.

**Índice de referência:** R\$ 8.438.586,00 - último resultado medido em 2016.

**Fonte primária:** Ações 4139 e 2000 acrescidas dos demais valores recebidos via SIAFI, custeio e capital, empenhados e liquidados, retirados de relatório gerado no Tesouro Gerencial.

**OCCe** = Limite de empenho autorizado

**Unidade:** valor em reais.

**Índice de referência:** R\$ 12.785.661,81 - último resultado medido em 2016.

**Fonte primária:** Valor do limite de empenho das ações 4139 e 2000 acrescidos dos demais valores recebidos via SIAFI, retirados do somatório das notas de crédito recebidas no SIAFI.

Obs.: Considerar no cálculo os valores compromissados e inscritos em restos a pagar para o ano seguinte.

## Recursos Humanos

### 23 – ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento

**ICT = (ACT / OCC) x 100**

**Unidade:** percentual, com duas casas decimais.

**Índice de referência:** 0,13% - último resultado medido em 2016.

**ACT** = Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento, no ano.

**Unidade:** valor em reais.

**Índice de referência:** R\$ 11.330,36 - último resultado medido em 2016.

**Fonte primária:** Planilha Interna do SEGEP.

OCC = tratado no indicador APD.

Obs.: A relação de despesas deve compor uma tabela com as colunas: nome do beneficiário; informação sobre o objeto de capacitação; valor (R\$) de diárias, passagens e de inscrição do curso; valor total.

### 24 – PRB – Participação Relativa de Bolsistas

**PRB = [NTB / (NTS + NTB)] X 100**

**Unidade:** percentual, sem casa decimal.

**Índice de referência:** 48% - último resultado medido em 2016.

**NTB** = Número total de bolsistas (PCI, RD, etc.) no ano.

**Unidade:** unidades.

**Índice de referência:** 69 - último resultado medido em 2016.

**Fonte primária:** dados retirados da Intranet, que são alimentados e atualizados pelas Coordenações - SEGEP apenas confere e consolida os dados.

**NTS** = Número total de servidores em todas as carreiras = 75

**Unidade:** unidades.

**Índice de referência:** 75 - último resultado medido em 2016.

**Fonte primária:** Relatório do SEGEP - dados retirados da Intranet e alimentados pelo SIGEPE e conferido com os dados do SIAPE.

Obs.: A relação de bolsistas deve compor tabela com as colunas: nome; e cpf.

## 25 – PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

**PRPT** =  $[NPT / (NTS + NPT)] \times 100$

**Unidade:** percentual, sem casa decimal.

**Índice de referência:** 44% - último resultado medido em 2016.

**NPT** = Quantitativo máximo de pessoal terceirizado durante o período de análise

**Unidade:** unidades.

**Índice de referência:** 60 - último resultado medido em 2016.

**Fonte primária:** Relatório do SEGEP - dados retirados da Intranet, alimentados pelo SIGEPE e conferido com os nossos controles internos.

**NTS** = Quantitativo máximo de servidores em todas as carreiras

**Unidade:** unidades.

**Índice de referência:** 75 - último resultado medido em 2016.

**Fonte primária:** Relatório do SEGEP - dados retirados da , alimentados pelo SIGEPE e conferido com os dados do SIAPE.

Obs.: A relação de terceirizados deve compor tabela com as colunas: nome; cpf; cargo contratado.

# Impacto Social

## 26– IB – Índice de Beneficiários

**IB** = Total de cidadãos impactados pelas atividades do LNCC.

**IB** = NCEC + NCC + NUA + PD + "PEP"

**Unidade:** unidades.

**Índice de referência:** 8409 - último resultado medido em 2016.

Obs.: Indicador revisado para incluir outros indicadores de impacto do LNCC sobre a sociedade em termos de atendimentos e serviços prestados.



Documento assinado eletronicamente por **Augusto César Gadelha Vieira**, Diretor do Laboratório Nacional de Computação Científica, em 06/12/2017, às 10:41, conforme art. 3º, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.

Documento assinado eletronicamente por **GILBERTO KASSAB**, Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, em



11/12/2017, às 17:07, conforme art. 3º, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **2461613** e o código CRC **C17027B5**.